

GM lucrou R\$ 13 bi no trimestre, diz sindicato

GM fez demissão em massa após lucrar R\$ 13 bilhões no trimestre

Sindicato argumenta que ganho contrasta com a justificativa da montadora para corte de 300 funcionários em S.Caetano



PROTESTO. Favosistas da General Motors em S.Caetano exigem respeito da direção da empresa e cobram resarcimento nas demissões comunicadas por telegrama no fim de semana.

A GM demitiu os cerca de 300 funcionários da unidade de São Caetano mesmo depois de obter lucro de R\$ 12,94 bilhões no segundo trimestre, aumento de 51,6% em comparação com o mesmo período do ano passado. A informação foi divulgada ontem pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, como forma de pressionar a montadora a rever as demissões. A expectativa que valeu como justificativa da empresa, de que passaria por dificuldades, à falta de produção no Grande ABC, entra hoje no quarto dia de greve. Segundo a entidade, mobilização só será encerrada se houver novos cortes. Trabalhadores protestaram ontem em frente à fábrica, dizendo que se sentiram "traídos" pela forma como foram comunicados da decisão - por telegrama no fim de semana.

GM lucrou R\$ 13 bi no trimestre, diz sindicato

Em crítica às demissões, entidade sindical lembra resultado financeiro da montadora de S.Caetano

GABRIEL ROSALIN
Especial para o Diário
gabrielrosalin@dgabc.com.br

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC emitiu nota contra a GM (General Motors), lembrando que, no segundo trimestre deste ano, a empresa registrou lucro líquido de US\$ 2,57 bilhões (R\$ 12,94 bilhões), aumento de 51,6% na comparação com o mesmo período do ano passado, somente no Brasil. O resultado financeiro, na visão do sindicato, contrasta com a decisão da montadora de demitir funcionários das plantas de São Caetano, São José dos Campos e Mogi das Cruzes.

O presidente da entidade, Moisés Selerges, esteve ontem de manhã na porta da fábrica em São Caetano para prestar solidariedade aos trabalhadores

demitidos por telegrama no último fim de semana - o desligamento provocou greve, que entra hoje em seu quarto dia. Embora a GM não tenha informado, o Diário apurou que foram 300 demitidos em São Caetano.

A equipe do Diário esteve presente na assembleia que ocorreu na tarde de ontem em frente à fábrica da GM em São Caetano. No terceiro dia seguido de greve, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano convocou ato para atualizar a situação das demissões e garantir o máximo apoio aos funcionários demitidos por telegrama no último sábado.

O presidente do Sindicato, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, garantiu que a greve continua até a chegada de soluções e posicionamento da empresa e manifestou a indignação com as demissões, que mesmo com



PROTESTO. Trabalhadores escreveram frases de ordem em uniformes da General Motors em S.Caetano

o lucro bilionário. "A greve continua. A expectativa é que a empresa abra um canal de negociação o mais rápido possível. O maior capital da empresa é o trabalhador, as cabeças que estão dirigindo a GM que são os problemas", ressaltou Cidão.

Além do discurso dos dirigentes sindicais, durante a assembleia, os funcionários utiliza-

ram seus uniformes como forma de protesto contra a GM. As antigas camisas azuis foram rabiscadas com as principais indignações - "lixo" e "vergonha" - pelos empregados para transmitir o atual sentimento da categoria. Depois da escrita, os uniformes foram pendurados na grade, formando um grande parâmetro de reclamações.

Diferentemente dos outros atos, nesta assembleia era esperado o comparecimento do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), o que não se confirmou "Ele me ligou dizendo que teve uma complicação médica", afirmou Cidão.

Antes do início da assembleia, a equipe do Diário foi barreada pela segurança da GM.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5